

CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.

**RELATÓRIO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS
E SISTEMA DE CONTROLO INTERNO**

31 DE DEZEMBRO DE 2024

Escritórios

Pestana Rovuma Hotel, Rua
da Sé, nr 114, 3 andar
Tel: (+258) 21 30 60 51
Cel: (+258) 84 21 20 182
info@catconsultores.co.mz
www.catconsultores.co.mz
Maputo - Moçambique

Sede

Rua do Novo Cemitério
NUIT:400206104
Tel: (+258) 20 031 474
Cel: (+258) 84 66 44 216
info@catconsultores.co.mz
www.catconsultores.co.mz
Maputo - Moçambique

À

CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.
LICHINGA - NIASSA

Agradecemos pela oportunidade de nos terem escolhido como vossos auditores externos. A **CAT CONSULTORES, LDA.**, está comprometida em tornar-se um parceiro que vai ao encontro dos vossos objectivos, contribuindo com os conhecimentos e competências reais. As nossas capacidades são transferidas de uma forma profissional ao vosso pessoal, de acordo com as vossas necessidades.

No âmbito do nosso trabalho de auditoria às Demonstrações Financeiras da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.**, relativo ao período de 01 de Janeiro à 31 de Dezembro de 2024 e em conformidade com a metodologia seguida, procedemos à compreensão e avaliação do sistema de controlo interno e contabilístico.

Esta compreensão e avaliação destinou-se a consubstanciar o nosso exame às demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não poderá, sob qualquer aspecto, constituir uma garantia para a detecção da totalidade de erros e deficiências do sistema de controlo interno ou ser entendida como tendo por objectivo específico revelar fraudes ou irregularidades que possam eventualmente existir.

Este relatório tem por objectivo levar ao conhecimento de V. Excias. situações que, em nossa opinião, apresentam condições para melhorias e as nossas recomendações para as atingir.

Sendo da responsabilidade da Administração da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.**, a implementação e manutenção do sistema de controlo interno e contabilístico, sugerimos que seja devidamente ponderado, antes de ser tomada qualquer decisão sobre a correcção das deficiências, o custo dessa correcção em relação ao risco envolvido.

Ficamos inteiramente à disposição de V. Excias. para discutir o seu conteúdo na generalidade ou esclarecermos qualquer ponto que no vosso entender justifique maior precisão ou uma informação adicional.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a colaboração e a cortesia dispensada aos nossos técnicos por todo o pessoal no decurso da auditoria realizada. Entretanto, esperamos que o presente relatório tenha satisfeito as vossas expectativas.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Excias.



Maputo, 31 de Março de 2025

CAT CONSULTORES, LDA
14/SCA/OCAM/2015

ÍNDICE

1.	Capital Próprio Negativo	1
2.	Resultados Transitados Negativos e Prejuízo Recorrente	2
3.	Margem operacional	3
4.	Desaparecimento de Activos Intangíveis	4
5.	Elevado Endividamento	5
6.	Crescimento Exponencial em "Outros Activos"	6
7.	Estagnação dos Activos Produtivos (Tangíveis e Aplicações)	7
8.	Liquidez Elevada mas com Rentabilidade Questionável.....	8

1. Capital Próprio Negativo

Observação

A entidade apresenta uma situação de capital próprio negativo, evidenciando desequilíbrio financeiro estrutural.

Riscos

Incumprimento de rácios prudenciais exigidos por entidades reguladoras;
Eventual entrada em situação de falência técnica.

Implicações

Fragilidade grave quanto à continuidade da empresa;
Possibilidade de intervenção por parte das autoridades supervisoras.

Recomendação

Recomendamos a avaliação urgente de um reforço de capital, quer através de um aumento do capital social, quer por via de entradas em espécie efectuadas pelos sócios ou accionistas. Na ausência desta injeção de capital, poderá ser necessário recorrer a um processo de reestruturação ou à apresentação de um Plano Especial de Revitalização, com o objectivo de assegurar a continuidade da actividade da sociedade.

Comentários

Pelo modelo de negócio adoptado, enquanto a CPPM continuar apenas a operar com operações passivas, aguardando aprovação da conversão para Caixa Geral, pelo simples facto de não poder gerar Receitas Próprias, os fundos próprios continuaram negativos. Mas este cenário poderá ser revertido assim que se terminar a subscrição e realização do Capital Aprovado para a conversão em Caixa Geral.

2. Resultados Transitados Negativos e Prejuízo Recorrente

Observação

O resultado líquido do exercício é negativo 2.399.610 meticaís, acumulando-se a prejuízos anteriores 25.182.898 meticaís, agravando a posição patrimonial.

Riscos

Sustentação do défice operacional poderá conduzir à insolvência;

Dificuldade em atrair investimento externo ou linhas de crédito.

Implicações

Necessidade de revisão da viabilidade económica da entidade;

Restrição na distribuição de lucros futuros e no financiamento via capitais alheios.

Recomendação

Recomendamos a elaboração e execução urgente de um plano de reestruturação operacional e financeira, com metas específicas para a melhoria da rentabilidade e eficiência. Este plano deverá ser implementado de forma eficaz, visando a optimização dos processos e a maximização dos recursos, com o intuito de garantir a recuperação e sustentabilidade da empresa.

Comentários

Já existe um plano de reestruturação operacional e financeira, como é o caso de abertura de capitais, onde se prevê um encaixe com a entrada de novos accionistas na sociedade e a geração de receitas próprias através de operações activas, na futura Caixa Geral.

3. Margem operacional

Observação

Ao longo do nosso trabalho, verificamos que as despesas de operacionalização das actividades da instituição mostram-se superiores, quando comparadas com as receitas, resultando numa margem operacional negativa.

Recomendação

Com a finalidade de possibilitar uma melhoria nos indicadores de desempenho, recomendamos que a instituição reveja e adote uma estrutura de gastos operacionais que esteja compatível com a instituição.

Comentários:

Enquanto a CPPM estiver a operar na dependência para fazer face a todas despesas de fundos alheios, sempre teremos este cenário de Margem Operacional negativa, pelo que é imperioso que num horizonte temporal curto, se concretize e operacionalize a Conversão em Caixa Geral.

4. Desaparecimento de Activos Intangíveis

Observação

A rubrica de activos intangíveis foi eliminada em 2024, após apresentar 56.393 no exercício anterior. Tal ausência pode representar perda de valor económico ou reclassificação não evidenciada.

Riscos

Subavaliação dos activos estratégicos;

Falta de alinhamento com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) ou IFRS.

Implicações

Potencial prejuízo na valorização da empresa;

Impossibilidade de captar valor em transacções futuras (ex: fusões, aquisições).

Recomendação

Recomendamos a análise detalhada para verificar se houve alienação, amortização total ou reconhecimento de imparidade dos activos intangíveis. É também essencial confirmar se existiam activos intangíveis relevantes, como software, direitos ou marcas, que possam ter impacto na situação financeira da empresa.

Comentários

Não se trata de nenhuma reclassificação não evidenciada, sucede que a CPPM vinha operando com um Sistema de Gestão “LPP”, que deixou de existir dando lugar ao “@ kredit”, que esta na fase de implementação e operacionalização.

5. Elevado Endividamento

Observação

O passivo total cresceu substancialmente e representa uma proporção excessiva face ao activo total, revelando elevada alavancagem financeira.

Riscos

Risco de liquidez caso haja quebra nas entradas de caixa;

Sensibilidade a flutuações de taxas de juro, especialmente se houver dívida indexada.

Implicações

Potencial incumprimento de obrigações contratuais;

Deterioração da autonomia financeira.

Recomendação

Recomendamos a reestruturação da dívida, com a renegociação dos prazos, condições e custos financeiros, privilegiando, sempre que possível, o financiamento de médio/longo prazo, de forma a aliviar a pressão financeira a curto prazo e garantir maior estabilidade no futuro.

Comentários

Estamos cientes deste endividamento, mas no âmbito do contrato de gestão com o acionista Gapi.SI, enquanto a CPPM não gerar suas receitas para poder fazer face as despesas, todas serão suportadas por este.

6. Crescimento Exponencial em "Outros Activos"

Observação

O aumento da rubrica “Outros activos” face a 2023 não está devidamente justificado. Esta rubrica passou de 98.418 meticais para 1.800.417 meticais, um crescimento de mais de 1700%.

Riscos

Risco de imparidades e necessidade de ajustamentos contabilísticos.

Recomendação

Recomendamos que seja exigida a discriminação detalhada destes activos em nota explicativa, incluindo a identificação da sua natureza, grau de liquidez e data expectável de realização, de forma a garantir uma transparência adequada e permitir uma análise mais precisa da sua valorização e realização futura.

Comentários

Não se trata de nenhum crescimento exponencial, mas sim houve transferências de valores de uma agência (CPPM – Marrupa) para outra (CPPM – Mandimba) o que significa na pratica, respeitando as partidas dobradas que o debito do activo, foi compensado pelo credito no passivo noutra agencia.

7. Estagnação dos Activos Produtivos (Tangíveis e Aplicações)

Observação

Os activos tangíveis e as aplicações financeiras apresentam uma evolução praticamente nula, o que pode indicar ausência de investimento produtivo ou subaproveitamento da capacidade instalada.

Riscos

Perda de competitividade operacional;

Implicações

Dificuldade em sustentar crescimento futuro;

Aumento do custo operacional por activos obsoletos.

Recomendação

Recomendamos a realização de uma análise de rentabilidade dos activos, com o objetivo de avaliar a necessidade de renovação, substituição ou alienação de activos improdutivos, de modo a otimizar os recursos da empresa e melhorar a sua performance financeira.

Comentários

A CPPM tem vindo a aplicar seus recursos, para não ficarem estagnados, como pode-se notar na conta contabilística 1.3

8. Liquidez Elevada mas com Rentabilidade Questionável

Observação

O total de disponibilidades e aplicações em crédito é elevado, mas não impede a geração de resultados negativos.

Riscos

Custos de oportunidade elevados por alocação ineficaz de capital;

Implicações:

Necessidade de repensar a estratégia de gestão de tesouraria e activos líquidos.

Recomendação

Recomendamos a avaliação da rentabilidade efectiva das aplicações financeiras, ponderando alternativas com risco controlado e melhor retorno, de modo a otimizar os rendimentos da empresa e assegurar uma gestão financeira mais eficiente e segura.

Comentários

Como foi dito no preambulo, o modelo de negocio da CPPM é Captação de depósitos de clientes apenas, pelo que justifica ter disponibilidades elevadas. Que os mesmo para não ficarem estagnadas, são aplicadas em outras instituições de credito.